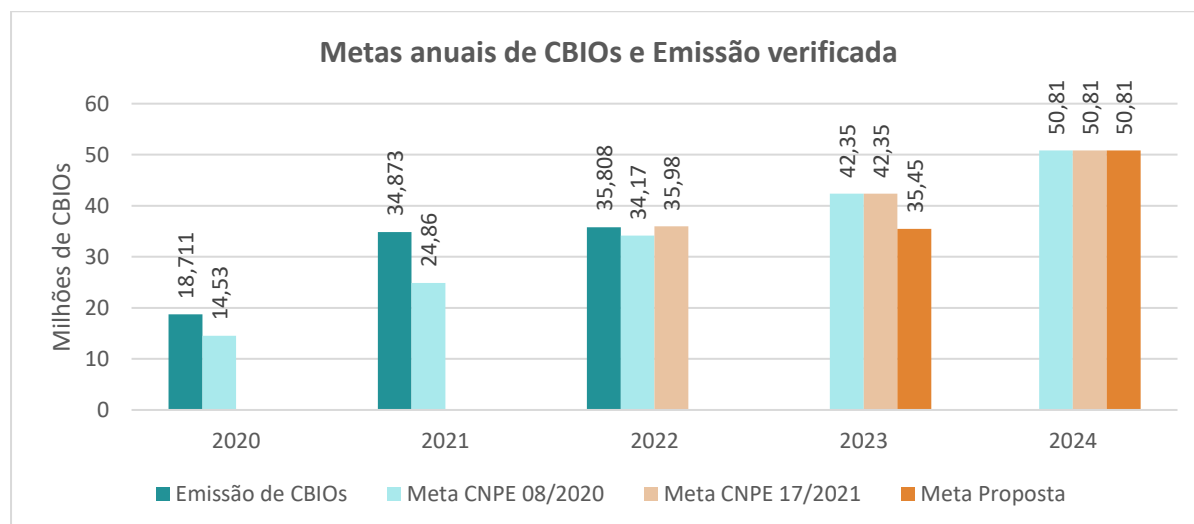


Ao: Ministério de Minas e Energia (MME)

Referência: Contribuições para a proposta de metas globais de descarbonização da matriz de combustíveis - Ciclo 2023-2032, submetida à consulta pública, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

A Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), que congrega 136 (cento e trinta e seis) empresas integrantes da cadeia de valor do biogás, tem como principal objetivo trabalhar em prol da inserção, consolidação e sustentabilidade desse recurso estratégico na matriz energética brasileira. Nesse sentido, a ABiogás vem, respeitosamente, congratular o Ministério de Minas e Energia (MME) pela abertura de mecanismo público para discussão de revisão das metas do RenovaBio.

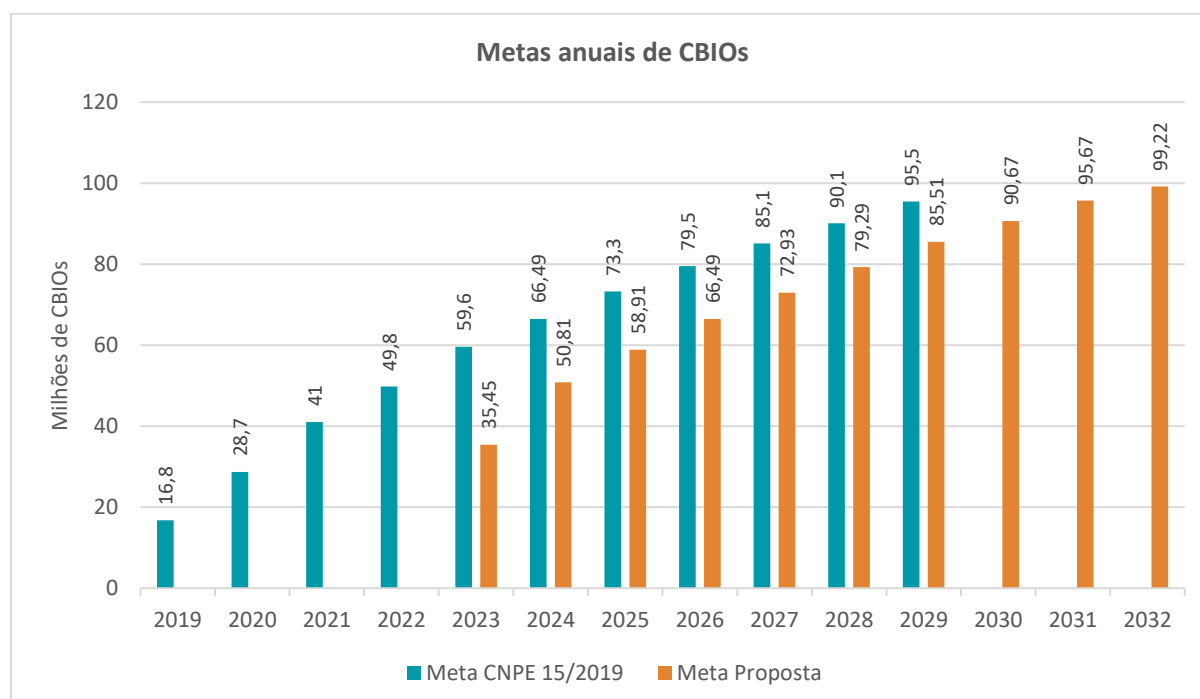
O processo de revisão das metas de descarbonização é também um momento de reflexão sobre os avanços desse programa que tem como valores a previsibilidade pautada na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatibilidade com o crescimento do mercado. Por essa ótica, observa-se que o mercado tem alcançado as metas de emissão de CBIOs propostas pelo RenovaBio nos anos anteriores e caminha para atingir a meta de 2022.



Não obstante, a proposta para o próximo ciclo decenal apresenta uma redução significativa na meta para o ano de 2023. Nas resoluções do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) de 2020 e 2021, a meta de emissão de CBIOS para esse ano estava estipulada em 42,35 milhões de certificados. Contudo, o valor proposto foi de 35,45 milhões, quantitativos que, além de ser inferior ao que estava previsto nas resoluções anteriores para o ano de 2023, também é menor do que a meta global de 2022.

Entendemos que a conjuntura global do mercado de combustíveis é diferente da que se apresentava nos outros anos, porém uma redução significativa da meta transmite um sinal negativo ao mercado de biocombustíveis. O biometano já emitiu mais de 250 mil CBIOS desde 2020 e tem previsões de expansão para os próximos anos, de modo que a redução proposta desacelera um movimento econômico, social e ambiental que vinha se firmando.

Além disso, ressalta-se que a revisão das metas que ocorreu em 2020 tinha como objetivo endereçar os impactos gerados pela pandemia. No entanto, os efeitos dessa revisão excepcional para 2020 foram desdobrados para os outros anos do ciclo decenal a despeito da expectativa de recuperação da economia que vem sendo observada. Dessa forma, ao comparar a meta global estabelecida pela resolução CNPE nº 15/2019 com as demais, nota-se que o volume de CBIOS inicialmente definido para cada ano foi postergado. Por exemplo, esperava-se que em 2029 fossem gerados 95,5 milhões de CBIOS, mas com a resolução atual tal faixa só será alcançada em 2031.



Em uma conjuntura climática que se faz cada vez mais urgente, não é o momento para reduzir ambições, e sim de continuar sinalizando ao mercado a importância dos biocombustíveis como estratégia de descarbonização. Posto isso, a ABiogás sugere que a meta de CBIOS para o ano de 2023 siga o valor estipulado nas resoluções CNPE nº 8/2020 e CNPE nº 17/2021 de **42,35 milhões** e que os anos seguintes sejam remodelados para refletir a recuperação econômica pós-pandemia.

Por fim, colocamos nosso corpo técnico e diretivo à disposição deste Ministério para colaborar com todas as decisões relacionadas ao RenovaBio e quando mais for necessário.



Alessandro v. Arco Gardemann
Presidente ABiogás